

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO: 2022

CENTRO SOCIAL INFANTIL

"O GIRASSOL"





1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Infantil "O Girassol" Número de identificação de pessoa coletiva: 50224306 Sede: Rua de Olivença, n.º 12 7300-149 Portalegre Endereço eletrónico: csinfantil.girassol@gmail.com

Página da internet: www.csigirassol.pt

Natureza da atividade: O Centro Social Infantil "O Girassol" é uma IPSS sem fins lucrativos, fundada em 07-01-1991, cuja principal atividade é atividades de cuidados para crianças sem alojamento (CAE 88910) e a atividade secundária é a educação pré-escolar (CAE 85100), dedicando-se a apoiar as crianças na primeira e segunda infância, através das respostas sociais de Creche e Pré-escolar, sendo a resposta da Creche ligada ao Ministério da Segurança Social e a resposta do Pré-escolar a este primeiro e ao Ministério da Educação. Com estas duas respostas sociais pretende-se colaborar com as familias no desenvolvimento físico, intelectual, social e moral das crianças, tendo por base uma vivência e experiência de educação cristã.

A resposta social Creche tem uma capacidade avaliada para 45 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. As 45 crianças poderão ser distribuídas segundo as faixas etárias, por três salas.

A resposta social do Pré-escolar apresenta a avaliação da capacidade para 39 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos idades. Estas poderão estar distribuidas por duas salas com as idades mais homogéneas.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilistica para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovadas pelo DL. n.º 98/2015 de 02/06.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de demonstrações financeira (Portaria n.º 220/2015 de 24/07), o Código de Conta (Portaria n.º 220/2015 de 24/07) e as Normas Contabilisticas e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) (Aviso n.º 8259/2015).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adoptadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão de 3 de Novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao aobrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC);

A Direcão

Paro Susano Correia dos Vanos

Contabilista Certificado Nº
Wanuel Lamul



2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições do Sistema de normalização contabilistica para as ESNL que tenham tido efeitos nas demosntrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não comparáveis com os do exercicio anterior bem como das quantias relativas ao periodo anterior que tenham sido ajustadas.

No decurso do exercico em análise procedeu-se ao registo da informação em conformidade com a NCRF-ESNL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, isto é, as demonstrações financeiras de 2022 foram apresentadas de acordo com a norma supra referida.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da instituição, foram preparadas de acordo com a NCRF_ESNL, que a seguir se identificam:

Continuidade:

Centro Social Infantil "O Girassol" não pressupõe, no futuro alterações significativas nas politicas contabilísticas utilizadas, pelo que, as demonstrações financeiras continuaram a ser elaboradas de acordo com o principio da continuidade.

Regime de acréscimo:

As transações encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas "Outras Contas a Receber e a Pagar" e "Diferimentos".

Consistência:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relata do no exercicio económico anterior, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, considerando o referido no ponto 2.3 e 3.5.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação afetada pela natureza e sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação e materialmente relevante se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

Compensação

É importante que os ativos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos não devendo ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das politícas contabilísticas utilizadas,origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.

A Direcão

Contabilista Certificado Nº

Vennul Reame &



Acontecimentos subsequentes:

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço que proporcionarem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se considerados materiais.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

a) Políticas de Reconhecimento

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem beneficios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A Direção

Contabilista Certificado Nº
Wanuel Rams 4

Coldinate Mante

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Subsídios

Os subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica "Subsídios, dotações e legados à exploração.

b) Outras políticas contabilisticas

Não foram utilizadas outras políticas contabílisticas na preparação das demonstrações financeira, diferentes das estabelecidas pelas NCRF_ESNL

c) Pricipais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF_ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos a períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações finaceiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e registo de imparidade dos ativos.

3.3 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.4 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram qualquer alteração de estimativas contabilísticas.

3.5 Correção de erros de períodos anteriores

Não existem quaisquer erros materialmente elevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.

A Direcão

Contabilista Certificado Nº



4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despessas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

4.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ano 2021

Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
	151 429,09	57 894,06	23 684,91	22 695,70		26 460,03			282 163,79
	148 961,82	53 470,62	23 684,91	22 695,70		26 460,03			275 273,08
	2 467,27	4 423,44							6 890,71
	(598,29)	(943,68)							
									(1 541,97)
1 541,97									024122
1 541,97									1 541,97
1 541,97	(598,29)	(943,68)							1 541,97
	1 868,98	3 479,76							5 348,74
	151 429,09	57 894,06	23 684,91	22 695,70		26 460.03			- 50000
	149 560,11	54 414,30	23 684,91	22 695,70		26 460,03			282 163,79 276 815,05
	1 541,97	recursos naturais construções 151 429,09 148 961,82 2 467,27 (598,29) 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 542,09	recursos naturais construções básico 151 429,09 57 894,06 148 961,82 53 470,62 2 467,27 4 423,44 (598,29) (943,63) 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 57 894,06	recursos naturais outras construções 151 429,09 57 894,06 23 684,91 148 961,82 53 470,62 23 684,91 2 467,27 4 423,44 (598,29) (943,68) 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 57 894,06 23 684,91	recursos naturais outras construções 151 429.09 57 894.06 23 684.91 22 695,70 148 961,82 53 470,62 23 684,91 22 695,70 2 467.27 4 423,44 (598,29) (943,68) 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 541,97 1 542,90 57 894.06 23 684,91 22 695,70	recursos naturais construções 151 429,09 57 894,06 23 684,91 22 695,70 148 961,82 53 470,62 23 684,91 22 695,70 24 67,27 4 423,44 (598,29) (943,68) 1 541,97	recursos naturais construções	recursos naturais construções	recursos naturais construções

A Direção

Sp

Contabilista Certificado Nº
Clanuel Ramul



Ano 2022

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no inicio		151.429,09	57.894,06	23.684,91	22.695,70		26.460,03			282.163,79
Depreciações acumuladas		149.560,11	54.414,30	23.684,91	22.695,70		26.460,03			276.815.05
Saldo no início do período		1.868,98	3.479,76							5.348,74
Variações do período		(598,29)	(943,68)		2.460,81					918,84
Total de aumentos			1.450,00		2.812,35					4.262.35
Aquisições			1.450,00		2.812,35					4.262,35
Total diminuições		(598,29)	(2.393,68)		(351,54)					3.343,51
Depreciações do período		(598,29)	(2.393,68)		(351,54)					3.343.51
Outras transferências										
Saldo no fim do período		1.270,69	2.536,08		2.460,81					6.267,58
Valor bruto no fim do periodo		151.429,09	59.344,06	23.684,91	25.508,05		26,460,03			286.426,14
Depreciações acumuladas no fim do periodo		150.158,40	56.807,98	23.684,91	23.047,24		26.460,03			280.158,56
										200.130,30

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

A instituição não possui à data de 31 de dezembro de 2022 bens considerados em intangíveis.

6 - Custos de empréstimos obtidos

Não existem valores desta natureza registados à data do balanço.

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

A Direção

SP

Contabilista Certificado Nº

Camuel Ramall

Shints January January

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Periodo	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras		22.411,65	22.411,65		15.136,42	15.136,4
Reclassificação e regularização de inventários						151150,4
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		22.411,65	22.411,65		15.136,42	15.136,42
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito, proveniente das prestações de serviços efetuadas pelas Entidade, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor a receber dos clientes, à data da prestação do serviço.

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Valor Período	V. Período Anterior
37.475,58	32.527,26
289.324,30	253.905,10
11.550,91	7.486,87
338 350 79	293.919,23
	37.475,58 289.324,30

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não foram registadas pela Entidade provisões, passivos contingentes e ativos contigentes durante o exercício económico de 2022.

A Direção

-SP

Contabilista Certificado Nº

Camusel Raima (1)



10 - Subsídios do Governo e Outros Entes Públicos

Os subsídios do Governo destinados ao financiamento da atividade encontram-se registados como rendimentos operacionais pelo valor das verbas atribuidas e reconhecidas de acordo com o ano civil a que respeitam.

Deste modo, as verbas atribuídas pelo Estado destinadas ao financiamento da atividade, subdividaram-se, para os anos de 2021 e 2022, do seguinte modo:

2022	2021	Diferença
280.093,97	252.965,82	27.128,15
8.166,33	263,28	7.903,05
1.064,00	676,00	388,00
289.324,30	253.905,10	35.419,20
	280.093,97 8.166,33 1.064,00	280.093,97 252.965,82 8.166,33 263,28 1.064,00 676,00

11 - Instrumentos financeiros

11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes
- Fornecedores
- Outras dívidas a receber
- Outras dívidas a pagar
- Financiamentos obtidos

11.2. Reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim do período dos fundos patrimoniais

A decomposição desta rubrica no final do exercício económico de 2022 era a seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	130 208,91			130 208.91
Resultados transitados	(2 538,76)		15 556,62	13 017,86
Resultado Líquido do período	15 556,62	15 556,62	9 218,70	9 218,70
Total	143 226,77	15 556,62	24 775,32	152 445,47

12 - Benefícios dos empregados

A Direção

Famuel James U

Anto Amuto ayroth

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	N° de Horas Trabalhadas Per. Anterio
Pessoas ao serviço da empresa	17	35 352	16	33 728
Pessoas remuneradas	17	35 352	16	33 728
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário				
Pessoas a tempo completo	17	35 352	16	33 728
Pessoas na tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino				
Feminino	17	35 352	16	33 728

Gastos com o pessoal

257 002,40	228 444,37
18 580,83	17 894,38
185 824,63	166 607,45
45 258,83	40 995,62
2 837,58	2 766,92
4 500,53	180,00
	18 580,83 185 824,63 45 258,83 2 837,58

13 - Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

14 - Agricultura

A Direção

Contabilista Certificado Nº

Hanvel Ramell

ON ON ON THE PARTY OF THE PARTY

Não aplicável

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 - Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1. Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados à data do balanço e refletidos na consolidação dos valores apurados pelas diversas Entidades, na conta de Estado e Outros Entes Públicos, foram os seguintes:

292,94	232,61
	232,01
2 951,49	690,69
10 170,54	9 007,48
	SOCIAL MAN

16.2. Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Diferimentos	Valor Período	V. Período Anterior
	2 817,84	2 611,06

16.3. Outros ativos correntes

A rubrica "Outras ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Outros ativos correntes	2022	2021
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	841,55	439,54

A Direção

Contabilista Certificado Nº

Consul Lamell



16.4. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Outros passivos correntes	2022	2021
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimento	0,00	0,00
Credores por acrécimos de gastos	31 702,66	35 895,92
Outros Credores	0,00	0.00

16.5. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores da rubrica de Caixa e depósitos bancários da Entidade, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021	
Caixa e depósito bancários			
ATIVOS			
Caixa	151,68	449,52	
Depótios à ordem	2 774,43	2 698,90	
Depósito a prazo	83 000,00	116 000,00	
TOTAL	85 926,11	119 148,42	

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em Caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

16.6.

Fornecimentos e serviços externos

Os valores registados no exercício económico de 2022 e 2021 foram os seguintes:

A Direção

SP

Contabilista Certificado Nº



Descrição	2022	2021	
Forne. Serviços Externos			
Sub. contratos	0,00	0,00	
Trabalhos Especializados	22 617,22	14 851,10	
Materiais	4 628,26	3 808,70	
Energia e Fluidos	6 930,16	6 006,80	
Deslocações e Estadas	0,00	11,12	
Serviços Diversos	9 187,79	6 879,91	
TOTAL	43 363,43	31 557,63	

Portalegre, 29 de Maio de 2023

A Direção

Jania Lucino Cosenio dos vomos

Maria qui his ferrandes Moth Commel Commelh

Lucinha Carvalho da silve

A Direção

Contabilista Certificado Nº

Contribuinte:

502243066

Moeda:

EUR

BALANÇO (Modelo Reduzido) em 15 de 2022

Rubricas	Notas	2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		6 267,58	5 348,74
Investimentos financeiros		66 169,89	35 449,33
Subtotal		72 437,47	40 798,07
Activo corrente			
Créditos a receber		30 623,15	24 900,86
Estado e outros entes públicos		3 244,43	923,30
Outras contas a receber		841,55	439,54
Diferimentos		2 817,84	2 611,06
Caixa e depósitos bancários		85 926,11	119 148,42
Subtotal		123 453,08	148 023,18
Total do activo		195 890,55	188 821,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			N - 18 - ST-18
Fundos		130 208,91	130 208,91
Resultados transitados		13 017,86	-2 538,76
Subtotal		143 226,77	127 670,15
Resultado liquido do exercicio		9 218,70	15 556,62
Total dos fundos patrimoniais		152 445,47	143 226,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		1 571,88	691,08
Estado e outros entes publicos		10 170,54	9 007,48
Outras contas a pagar		31 702,66	35 895,92
Subtotal		43 445,08	45 594,48
Total do Passivo		43 445,08	45 594,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		195 890,55	188 821,25

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção:

and tota

PORTALEGRE

O Contabilista Certificade

Dei Ofwet

Moeda: EUR Contribuinte: 502243066

Office to

Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2022

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		37 475,58	32 527,26
Subsídios, doações e legados à exploração		289 324,30	253 905,10
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-22 411,65	-15 136,42
Fornecimentos e serviços externos		-43 363,43	-31 557,63
Gastos com o pessoal		-257 002,40	-228 444,37
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões especificas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		11 550,91	7 486,87
Outros gastos e perdas		-3 010,46	-1 682,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	s	12 562,85	17 098,59
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 343,51	-1 541,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos	5)	9 219,34	15 556,62
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-0,64	0,00
Resultado antes de imposto	s	9 218,70	15 556,62
Impostos sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00
Resultado liquido do period	0	9 218,70	15 556,62

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Having Jakes Convalles Sola grans
Having Jakes Ternanger Hotel

O Contabilista Certificado

Centro Social Infantil o Girassol

Contribuinte: 502243066 Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		31 753,29	28 874,58
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-73 629,56	-46 741,52
Pagamentos ao pessoal		-168 430,51	-143 498,21
Caixa geradas pelas operações		-210 306,78	-161 365,15
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		232,61	74,19
Outros recebimentos/pagamentos		176 851,86	149 274,87
Fluxos das actividades operacionais (1)		-33 222,31	-12 016,09
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-		
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangiveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	1		
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		24.75	
100 10		-33 222,31	-12 016,09
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		119 148,42	131 164,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		85 926,11	119 148,42

A Direção:

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Contabilista Certificado: